

PROJETO DE EXTENSÃO: CIRURGIAS AMBULATORIAIS EM UM POSTO DE ATENDIMENTO PRIMÁRIO EM PORTO ALEGRE COMO COMPLEMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIRURGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS.

Daniel V. Duarte, Luciano P. Bellini, Marcelo C. Gib, Marco C. Silveira, Hilberto C. Almeida, Sérgio G. Henriques, Marcelo Pimentel, Paulo Carvalho C. Pinto Junior (HPS-Sul do Posto de Atendimento Médico No3 -PAM 3- e Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Esse trabalho tem por objetivo descrever as atividades dos acadêmicos de Medicina da UFRGS em estágio extra-curricular desenvolvido no Posto de Atendimento Médico No3 (PAM 3) e discutir o papel que esse projeto de extensão assume no ensino médico. A formação de um médico generalista, objetivo primordial de uma faculdade de Medicina, pressupõe a aquisição, por parte dos acadêmicos, de algumas habilidades psicomotoras básicas nas diversas áreas da medicina. Para atingir esse objetivo, a UFRGS preconiza a integração precoce dos acadêmicos nos serviços. Além disso a formação de um médico generalista deve enfatizar os problemas de saúde mais prevalentes na população. No que diz respeito à aquisição de habilidades necessárias à prática cirúrgica, a FAMED/UFRGS oferece um estágio curricular em cirurgia no décimo semestre (MED377), além do internato em cirurgia no último ano do curso. Alguns autores em ensino médico acreditam que esse período seja insuficiente para a aquisição de habilidades psicomotoras necessárias à prática cirúrgica. Nesse contexto, o projeto de extensão "Cirurgias Ambulatoriais no PAM3" consiste em uma alternativa viável e que cumpre bem o papel de complementar a parte prática do ensino médico de graduação em Cirurgia da FAMED/UFRGS. Os acadêmicos envolvidos no projeto têm a oportunidade de realizar, em bloco cirúrgico e salas de ferimentos infectados, sob constante orientação e supervisão por um médico cirurgião, procedimentos cirúrgico-ambulatoriais pouco acessíveis a alunos de graduação num hospital terciário, como drenagem de abscessos, suturas, debridamentos, excisão de tumores cutâneos e nevus, excisão de cistos sebáceos, entre outros procedimentos. A atividade dos acadêmicos no posto têm papel muito importante também no auxílio ao serviço médico do Posto, tornando mais dinâmico o atendimento à população. Dessa forma, esse projeto de extensão ajuda a cumprir três funções essenciais que uma Faculdade de Medicina deve assumir: proporciona treinamento prático aos acadêmicos, coloca o aluno de Medicina de frente com as patologias cirúrgicas mais prevalentes em um Posto de atendimento primário e, por último, oferece à sociedade, na forma de prestação de serviços, o retorno social que a Universidade pública lhe deve.